

APRESENTAÇÃO

A realização do seminário **Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica** surgiu da convergência dos interesses da Escola de Biblioteconomia da UFMG e da Associação de Bibliotecários de Minas Gerais. Ao mesmo tempo que, na Escola, um grupo de professores se debruçava sobre a problemática da biblioteca escolar e constatava a necessidade de se formar um profissional mais bem preparado para ali atuar, na ABMG reativava-se o antigo Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas e Escolares, agora com o nome de Comissão Mineira de Bibliotecas Públicas e Escolares, com vistas a congregar profissionais bibliotecários para troca de experiências.

O Seminário foi, portanto, uma oportunidade de ampliar o universo de interlocutores interessados na biblioteca escolar, de reunir profissionais de todo o país, para compartilhar dúvidas e soluções, numa ação que permitiu a identificação de questões que, sem dúvida, irão embasar futuras ações da Escola e da Associação, com relação à biblioteca escolar.

O convite feito à Prof^ª. Carol Kuhlthau, para participar do Seminário como conferencista refletiu a nossa preocupação com o cerne do problema que afeta a biblioteca na escola: a pesquisa escolar, especificamente no que diz respeito ao processo de busca de informação. Acreditamos que a biblioteca escolar só atingirá a centralidade da ação pedagógica quando passar a influir diretamente no processo de aprendizagem, com o bibliotecário desempenhando seu papel como orientador de determinadas fases da pesquisa escolar, não se limitando a ser um simples organizador de documentos. Na conferência de abertura do Seminário (ver p. 6) a Prof^ª. Kuhlthau descreveu qual deve ser esse papel e mostra os resultados de suas investigações sobre o processo de busca de informação em bibliotecas escolares norte-americanas.

O conjunto de trabalhos apresentados no evento evidencia a riqueza de atividades que são desenvolvidas em diversas bibliotecas brasileiras e atesta a criatividade dos profissionais que estão a frente delas. Constitui uma radiografia da situação da biblioteca escolar no Brasil e fonte para reflexões e lições.

A presença de cerca de cento e cinquenta participantes de todas as regiões do Brasil, conforme mostra o relato feito por Vera Lúcia F. Gonçalves Abreu e Marlene Edite P. de Rezende (ver p. 187) indica que já existe um número significativo de pessoas interessadas no assunto e dispostas a compartilhar experiência e dúvidas. As recomendações feitas ao final do Seminário e descritas por Victor Hugo Vieira Moura no relatório final (ver p. 190) indicam que ainda há um longo caminho a percorrer.

As palavras da Prof^ª. Maria Céres Pimenta Spínola Castro, Secretária de Educação do Município de Belo Horizonte, convidada para abrir o Seminário, representam com exatidão o que pretendemos alcançar com o trabalho de aperfeiçoamento de nossas bibliotecas escolares:

“O suposto básico com o qual trabalhamos, e que vai ressignificar a biblioteca enquanto espaço de produção e disseminação do conhecimento – e não apenas o lugar de estocagem da informação –, implica em trabalhar uma visão nova da própria escola: a escola enquanto espaço de formação de sujeitos ativos e cidadãos emancipados deve buscar implementar uma concepção de conhecimento que se caracteriza pela pluralidade de suas dimensões.”

O caminho está aberto. Esperamos que, juntos, possamos ampliá-lo.

Bernadete Santos Campello
Coordenadora do Seminário
Biblioteca Escolar
espaço de ação pedagógica

Belo Horizonte, fevereiro de 1999